

HFA continua sem recursos

A idéia de construir um hospital, mesmo que seja para doenças cardiovasculares, deixa de ser prioritária quando existe outro similar já equipado no Cruzeiro, que não funciona por falta de recursos. O Hospital das Forças Armadas é considerado um elefante branco, que está entrando em fase terminal. O próprio ministro Adib Jatene visitou todos os setores da instituição no início da semana e ficou consternado com o que viu. A direção do hospital aguarda uma resposta para o caso, o que deve acontecer em breve.

O cardiologista Alexandre

Brick é um dos poucos que consegue trabalhar no HFA. Ele é o responsável pela reativação do Setor de Cirurgia Cardíaca, que deixou de funcionar durante 12 anos. Brick afirma que o setor tem condições de realizar duas operações diárias, mas atualmente faz apenas uma por semana. Há falta de pessoal e os equipamentos sofrem pela ausência de manutenção.

Apesar disso, Alexandre Brick diz que não é contra a construção de um hospital do coração em Águas Claras, pois a demanda reprimida é grande nas proximidades e o local fica distante do Cruzeiro. Brick acredita que o ministro Jatene não é favorável à criação de novos hospitais. "Já ouvi declarações do ministro manifestando-se a favor da manutenção das instituições públicas existentes".